

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 19 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 72

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijuca e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

AVE, LIBERTAS!

A resolução que, em sessão de 15, tomou a sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro* de promover os meios necessarios á emancipação d'esta capital, é uma idéa que merece o franco apoio de todos os catharinenses, não só porque com a sua realização pômos em relevo nossos sentimentos humanitarios, como tambem provamos ao estrangeiro que não somos um povo sem patriotismo e sem civilização.

Hoje—que a emancipação dos escravos é a maior aspiração do povo brasileiro; hoje—que a maioria da nação reconhece ser uma necessidade inadiavel a solução deste grande problema; não podemos deixar de

auxiliar aquella sociedade, concorrendo com todas as nossas forças.

Tomando a si a iniciativa da emancipação d'esta capital—a briosa sociedade *Diabo a Quatro* presta um valioso serviço á patria humilhada, á humanidade aviltada por uma instituição que não é consoante ao nosso progresso, aos nossos sentimentos humanitarios, ao nosso elevado grau de civilização, ás nossas leis e costumes.

Porém, para a realização d'essa obra, é preciso o auxilio de todos que estremeçam o torrão catharinense; é preciso que nos compenestremos que, libertar um—escravo—é restituir á sociedade um homem que, por effeito de uma lei iniqua e deshumana, foi banido do seu seio e que ella hoje tem o direito de reivindicar-o.

A' redempção, pois, ó catharinenses!

Destruamos o castello negro do escravagismo, derroquemos-lhe os muros, que d'esses escombros, aos agradecimentos da Patria e ás bênçãos dos captivos, surgirá esplendida a figura da—Liberdade.

O Humaytá deixou de seguir hontem para a Laguna, pela impossibilidade de entrar áquella barra, attento o mau estado em que a mesma se achava.

TEMPORAL

Um violento temporal de chuva batida por forte les-tada reinou aqui desde a noute de ante-hontem e hontem durante o dia. E' facil prevêr que tenham occorrido alguns desastres em nossa costa, como quasi sempre succede em taes occasiões. Os estragos occasionados em terra, pelo que temos conhecimento, são de pouca monta. Felizmente, ao anoitecer serenou o temporal.

—Do paquete *Rio Paraná*, que devia chegar ante hontem á noite, dos portos do sul, não haviam noticias até a hora em que escrevemos, sendo a demo-

ra attribuida á grande cerração que o impossibilitaria de approximar-se da costa.

COMO SE CASTIGA A VAIDADE

Quando Don Sebastião, rei de Portugal, emprehenheu a jornada d'Africa, quiz ter uma entrevista, em Guadalupe, com seu tio D. Felipe, rei de Castella. Antes disto, porém, conferenciando o vaidoso duque d'Alba (que para ajustar tal entrevista viêra a Portugal) com o nobre Conde de Redondo, a este perguntou que fidalgos acompanhariam D. Sebastião porque a D. Felipe acompanhariam *elle*, e outros fidalgos como *elle*, ao que respondeu o Conde—«Com El-Rei meu senhor e Amo, vão os Duques de Bragança e de Aveiro, o Marquez de Villa Real, e fidalgos *rasos como eu e vós*, vão muitos.»

O sr. d'Alba era pouco afeiçoado aos Portuguezes.

Diz o *Diario de Campinas* que o maestro Sant'Anna Gomes recebeu de seu irmão Carlos Gomes um libretto para uma opera em 4 actos, com o titulo *Simira*. O libretto é de Emilio Ducati e a acção passa-se na cidade de Damasco, na Syria, mil annos antes da nossa éra.

Sant'Anna Gomes vai começar a compôr a musica da *Simira*.

SABIO DESPACHO

Queixando-se o povo ao seu juiz de fóra contra os arrematantes do córte por matarem só um boi cada dia de açougue, o que não chegava para todos, o dito juiz exigiu informação dos arrematantes, que lhe disseram que matavam só um porque quando alguma vez matavam dous, sobrava muita carne e isto os prejudicava. Então o *sabio* juiz determinou, por despacho, que d'ali em diante se matasse *boi e meio* cada dia de açougue.

A TENTATIVA DE ASSASSINATO

CONTRA O MARECHAL BAZAINE

O *Imparcial* de Madrid publica o seguinte, acerca do attentado contra o marechal Bazaine:

«Desde que ha oito ou dez mezes sahio para o Mexico a esposa do marechal Bazaine, este vivia com dous ou tres criados na rua de Monte-Esquinza, onde recebia mui poucas visitas, frequentando raras vezes a sociedade. Nesta vida quasi solitaria, longe do seu paiz natal e amargurado por grandes tristezas, o general foi victima de um attentado em que a sua existencia correu o maior perigo.

Estando ausente de casa, foram perguntar por elle dous individuos de nacionalidade franceza, que se retiraram, deixando os seus cartões. Um dos dous visitantes apresentou-se outra vez ás 3 horas da tarde de segunda-feira em casa do ex-marechal. Recebeu-o este com a sua acostumada affabilidade, quando pouco depois de algumas palavras, o visitante disse em francez:

—Vim aqui para vingar a França. Deus me envia.

E puxando de um punhal vibrou uma punhalada sobre a frente do marechal. Felizmente, a ferida não terá graves consequências, pois é de pouca profundidade e extensão.

Imediatamente o criminoso fugio, derrubando uma criada que lhe queria impedir a passagem. No vestibulo disse á porteira:

—Não sou ladrão, sou um bom cidadão que só quiz vingar a sua patria.

Porteira e criada trataram, porém, de perseguir o fugitivo, gritando: «agarrem! agarrem!» O deputado ás côrtes D. Agustín Fernando de la Serna, apesar de ir com a esposa, ao ouvir aquelles gritos, correu em perseguição do criminoso, conseguindo prendê-lo, com a ajuda do medico D. Benjamin Vasquez, n'um beco sem sahida da rua do Monte-Esquinza.

—Que haveis feito? perguntou-lhe o sr. Serna.

—Vinguei a minha patria— respondeu o preso.—Cumprí a missão que Deus me deu. Está vingada a França. Matei o traidor de Metz.

—De onde sois?

—Sou alsaciano e correspondente do «Courrier de la Rochelle».

Neste momento chegarão dous guardas civis, a quem foi entregue o preso, que entregou tambem o punhal com que ferira Bazaine.

Depois os srs. Serna e Vasquez dirigiram-se á casa do general Bazaine, encontrando-o a lavar a ferida com uma esponja. O medico, sr. Vasquez, examinou a ferida que, no seu entender, só pôde ser grave, relativamente em attenção á avanzada idade do aggreddo.

Parece que o aggressor esteve duas vezes mais em Madrid, com o fim de realizar o que elle chama a sua missão de vingar a França. Chama-se Luiz Hillauraud, intitula-se «commis voyageur» e reside habitualmente em Rochella.

Luiz Hillauraud é alto, e grosso e louro; tem espesso bigode, veste com certa elegancia, e expressa-se com gesto de personagem de novella. Tem 38 a 39 annos. Parece que assistio como voluntario ao cerco de Paris, e desde a rendição de Metz tem a preocupação de que era preciso livrar a sua patria do homem que, na sua opinião, foi o causador daquelle desastre.

Ante as autoridades, Hillauraud confessou sem rodeios quanto fizera em casa do ex-marechal, e, longe de se encontrar arrependido, parece orgulhar-se do attentado que acabara de commetter.

Antes de interrogar o criminoso, o juiz e governador civil estiverão em casa do general Bazaine para fazerem os primeiros interrogatorios. O general estava ainda aturdido, e, passado algum tempo, principiou a recuperar os sentidos, e manifestou desejos de não ficar no leito.»

APROVEITAVEL PARECER

Achando-se reunidas algumas senhoras e cavalheiros, suscitou-se a questão de qual era o Estado melhor para se habitar. Uns sustentavam que era Londres, outros, que Paris, este que o Brazil, aquelle, que a Austria ou a Italia. Uma das senhoras, muito presumida, e com desplante notavel, deu o seu parecer n'estes termos:—«*Eu dou a primazia ao celibato pois, meu irmão, padre, sempre diz—que este é o melhor e o mais perfeito de todos os estados...*»

Meteorologia

Hontem, 18:

Mínimo 14,7

Máximo 22,9

Lestada violenta; chuva torrencial.

VARIEDADE

O PREÇO DA HONRA

(Trad. para o Journal)

III

—Ora! —exclamaram ao mesmo tempo as duas irmãs — Não recebemos isso! Nossos maridos são incapazes...

— Obrigada, — respondeu, com altivez, a esposa do sr. Ryal. — Comtudo, não quero mais aias instaladas em minha casa. Tenho uma rapariga que vai todos os dias passar tres ou quatro horas com meus filhos, janta com elles e recebe cincoenta francos mensaes. As suas maneiras são um pouco vulgares; mas isso desculpa-se. O pai é taverneiro ali á esquina de qualquer rua... em Piccadilly, supponho eu. Mas a pequena campre todas as suas obrigações sem murmurar, o que não succede com as filhas dos officiaes reformados ou dos fidalgos arruinados. Essas são insupportaveis, embora reconheçam que não passam de criadas.

—Entretanto, —disse timidamente a sra. Graham, — parece-me que se deve escolher com cuidado para que nossos filhos não adquiram habites vulgares....

— Ah! a minha amiga deseja uma aia de sangue azul?... Ha de encontral-a, isso é certo; mas quanto pretende pagar-lhe?

Misterss Graham era uma mulher de caracter dôce e timido; desejosa do bem, mas sem forças para combater o mal; incapaz de

tractar mal a que quer que fôsse, mas bastante fraca para ser injusta, desde que achasse uma pequena difficuldade para mostrar-se justa.

Hesitou em responder á ultima pergunta da sua imperiosa conselheira, porque comprehendia que era necessario offerecer generoso salario á mulher de quem tantos predicados se exigia.

Foi misterss Hylier quem respondeu.

—Eu não posso pagar mais de quinhentos francos annuaes. Meu marido propoz-me dar-se o dobro com a condição de ser despedida uma de minhas criadas. Mas isso é impossivel.

E depois de um momento de silencio:

—Além de que, eu não tenho filhos varões, o que torna muito menores os trabalhos de uma aia, que poderá estar connosco no salão... quando não tivermos visitas, está claro; disporá do piano e da bibliotheca; ajudarme-ha nos meus trabalhos de tapeçaria; irá, aos domingos, na carruagem, á igreja, e uma vez, ao menos, por semana, passeará, tambem de carruagem, no parque, com minhas filhas. Estou convencida que ha centenas de mulheres de comportamento irreprehensivel, que desejam uma posição tão vantajosa.

IV

A Sra. Ryal sorriu-se.

—A minha amiga manda lavar-lhe a roupa? — perguntou.

—Não; ella pagará isso por sua conta.

—Dá-lhe licença para receber visita?

—Tambem não. Todo o seu tempo deverá ser empregado com as creanças.

—Que Deus tenha piedade d'ella! — murmurou o rendeiro.

—Falla commigo? perguntou a sra. Hylier que ouvira apenas as ultimas palavras.

O velho não respondeu.

As tres continuaram em voz baixa.

—E tu, minha amiga, — disse a sra. Ryal á sra. Graham, — tambem desejas uma aia. Quanto pretendes pagar-lhe?

—Como tenho tres filhas e um filho, julgo que mil francos.

—Não, — replicou a irmã, — isso não é possivel, Fanny. As nossas aias hão de conversar, e, necessariamente, a minha ficará descontente, com a differença de preço. Para sanar difficuldades futuras, daremos setecentos francos a cada uma.

—Por esse preço, — exclamou a sra. Ryal, — hão de encontrar por força o que desejam: aias sábias e de sangue azul...

—Afflige-me o que tenho ouvido, — disse o sr. Byfield, approximando-se do trio feminino.

A sra. Graham corou.

Sua irmã, mais forte, dissimulou a sua perturbação.

A sra. Ryal que, com o seu aprumo, havia adquirido um certo ascendente so-

bre aquella gente, recostou-se na poltrona, apparentando um supremo desdém.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem dâvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a! E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver: é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporeciona para este effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitales vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se

lhes apresente com aspecto risosinho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas formas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitales da sociedade morderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espadoas; falta de appetite; accumulção de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e ontras, debilidades na boca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés: uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanso algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco e, as vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação de coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

FOLHETIM

(31)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

XXI

NO CEMITERIO DOS INNOCENTES

—Pois essa é uma razão?

—E', disse o capitão, bruscamente. Quando não se tem a coragem de affrontar um adversario, é muito commodo fazel-o desaparecer.

Ouvio-se um ruido no gabinete, sem duvida produzido por algum movimento do castellão.

—Ha alguém ali, disse o capitão, levantando-se bruscamente.

—E' verdade, disse Remy d'Arcueil, mostrando-se de repente.

—Ah! louvado seja Deus! exclamou Raymond com ironia. A caso o seu horoscopo annunciou-lhe a minha visita?

—Não é este o logar proprio para responder-lhe, replicou seccamente Remy.

—Porque não? E' tão difficil encontral-o...

O castellão levantou a cabeça com arrogancia.

Essa attitude resoluta surpreendeu a Catala.

—Mas então, tornou o capitão,

quando ajustaremos as nossas contas?

—Quando quizer. Estou prompto.

Raymond reflectio um instante.

—Bem, disse elle afinal, como o senhor geralmente procede para com os seus inimigos de modo pouco usual, proponho-lhe um duello que sahe da rotina commum. O Cemiterio dos Innocentes está aberto, porque derrubaram um pedaço do muro, justamente deste lado. Notei, ao passar esta manhã, que tinha-se cavado uma valla que pôde conter, pelo menos, duzentos christãos. Pois bem, vamos bater-nos á beira d'essa valla, tendo um e outro por testemunha Deus sómente. O vencedor fará rolar o outro para dentro, e tudo estará acabado.

Um raio de luz infernal brilhou nos olhos do castellão.

—Aceito, respondeu elle, procurando tomar um ar altivo e apalpando a cota de malhas, que usava por baixo do gibão. Assim dous cavalheiros podem liquidar as suas contas.

—Primeiramente, disse Raymond, cruzando os braços, o senhor não é um cavalheiro.

Remy d'Arcueil estremeceu.

—Não, não é digno desse nome. Todos os seus actos são da mesma natureza, são os de um bandido! Côro mesmamente

bater-me com o senhor; mas, não podendo descer até o seu nivel, pelos meios que emprega, é preciso que eu consinta em eleva-lo até o meu. Cruzaremos, pois, as nossas espadas.

O olhar do castellão brilhou de novo.

—Um instante, tornou Raymond com calma, para que não se diga, se eu succumbir, que não ouvio da minha boca duas verdades...

—Vamos! disse o castellão batendo o pé.

—Um instante, já disse: primeiramente, o senhor raptou uma moça: logo é um ladrão. Procurou evitar um duello com Tromp, envenenando-o: portanto, é um assassino!

—Só isto? perguntou o castellão em tom sarcastico.

—Parece-me ser quanto basta, replicou o capitão no mesmo tom.

—Supporto esses insultos, porque vou brevemente inflingir-lhe o castigo que merece.

Durante esse dialogo, Catala tinha-se sentado em um canto do quarto, e a sua physionomia tinha tomado uma expressão singular.

—Como quer que um de nós morra hoje, tornou o castellão, que seja isso o mais breve possivel.

Catala tomou uma luz para alumiar as suas duas visitas.

—Nada de luz, disse o castellão, convém que não possamos ser reconhecidos, e isso no interesse do que sobreviver.

—E' justo, respondeu Raymond.

Os dous adversarios, pois, desceram as escadas ás apalpadelas.

—Boa noute, disse o capitão, dirigindo-se a Catala.

—Deus o guarde, respondeu esta em voz quasi sinistra.

Mal tinham elles posto o pé no ultimo degrau, quando Catala, n'um abrir e fechar d'olhos, disfarçou-se completamente com uma mascara de velludo preto e um longo manto escuro, que lhe chegava aos pés, mas cuja extremidade ella levantou até á cintura, de modo a parecer um chale.

Metten rapidamente um punhal por baixo do manto.

As estrellas lançavam sobre a terra uma luz azulada, e a moça que esgueirava-se pela sombra projectada pelas casas da rua de Ferronerie, parecendo ella mesma uma sombra, pôde seguir, de longe, os dous adversarios, que caminhavam ao lado um do outro.

Ella os vio voltar o canto dessa rua e entrar, pela brecha, no recinto do cemiterio.

—De vista, Catala não

quize entrar no cemiterio pela brecha que nesse momento os raios da lua illuminava demasiadamente; mas a poucos passos d'ali ella lançou-se, por assim dizer, com a agilidade de uma panthera sobre o muro do lado do Charnier.

D'Arcueil e Raymond caminhavam em silencio, seguindo as veredas sinuosas formadas pelos monticulos com pequenas cruces e ao lado dos quaes, com intervallos, havia monumentos funerarios, meio arruinados, e que quasi desapareciam em baixo da herva alta que ali crescia.

Ouvia-se apenas esse rumor confuso que sempre houve nos arredores desse bairro popular, e que nesse momento combinava o seu murmurio com o tremor dos cyprestes agitados pelo vento.

Os dous adversarios tinham chegado a dous passos de uma grande valla.

A' vista desse abysmo negro, os dous estremeeceram.

Remy d'Arcueil parou de repente e desembainhou a espada.

—Está prompto? perguntou. Como vê a cidade de Pariz já pagou a despeza de funeral; a sepultura está cavada para um de nós, e por emquanto pôde-se estar ali a gosto. Ha espaço para, pelo menos, dez!

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas fórmas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dyspepsia ou Indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãe Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia de Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn e Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Uzar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes — «o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados — Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seivas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqueson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade,

de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

Club 12 de Agosto

A partida do corrente mez terá lugar sabbado, 21. Dá ingresso aos Srs. socios o recibo do mez de Abril proximo findo.

Desterro, 18 de Maio de 1887. — O 2º secretario, *Lauro Linhares.*

DECLARAMOS que, por contractos desta data, foi dissolvida a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão de — **REGIS & IRMÃO**, no commercio de fazendas e outras mercadorias, á rua do Principe n. 20, e organizada nova sociedade commercial para o mesmo fim, em substituição áquella, sob a firma de **FRANCISCO REGIS & SALDANHA**, a cargo de quem fica o activo e passivo da extincta firma de — **Regis & Irmão** —, retirando-se o ex-socio João Francisco Regis Junior, livre de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 1º de Maio de 1887 — Os socios da extincta firma: *João Francisco Regis Junior. — Francisco Carlos Ferreira Regis.*

Os socios da nova sociedade: *Francisco Carlos Ferreira Regis. — João Luiz de Saldanha Gondim.*

LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887. — *H. W. Fison & Comp.*

Atenção

Peço aos devedores de meu pae o Dr. José do Rego Raposo, a fineza de saldarem os debitos que têm com elle.

Para isso podem dirigir-se ao meu distincto amigo Sr. José Aureliano Cidade ou a mim.

José Raposo.

ATENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsável por qualquer reclamação. Desterro, 20 de Abril de 1887. — *H. W. Fison.*

CURSO ELEMENTAR

PARA

MENINAS

(Methodo intuitivo)

Materias de ensino:

Leitura, Calligraphia, Arithmetica com applicação ao Sistema metrico decimal, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil e Sagrada e Desenho linear

Este curso, que sómente funcionava das 2 horas ás 6 da tarde, passará desta data em diante a funcionar tambem de manhã, das 9 horas ao meio dia. As alumnas que estudarem todas as materias acima declaradas, continuarão a frequentar sómente a tarde e as principiantes de manhã e a tarde.

Acha-se encarregada da aula da manhã uma Senhora com as habilitações necessarias, que tambem ensinará trabalhos de agulha.

São admittidos meninos até 9 annos de idade.

Mensalidade 3\$000

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 9

Desterro, 10 de Maio de 1887. — A directora, *Maria José Duarte.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARDO

sahirá do Rio a 17 e é aqui esperado a 20.



O PAQUETE

RIO GRANDE

sahirá do Rio a 24, devendo aqui chegar a 28. Irá até Montevideo,

O Agente

Virgilio José Vilella.

ANNUNCIOS

D. MARIA RITA DA N. LAPAGESSE

Leon Eugenio Lapagesse, seus filhos e mais parentes de sua mulher e mãe **D. MARIA RITA DA NATIVIDADE LAPAGESSE**, convidam as pessoas de sua amizade e conhecimento para assistirem á missa que, pelo reponso eterno da finada, obsequiosamente celebra o rvdm. sr. Conego Eloy de Medeiros, sexta-feira, 20 do corrente, trigessimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na Igreja de S. Francisco. A todos antecipam os seus agradecimentos por esse acto de caridade.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho anunciado por esta folha.

José Raposo

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE **RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaldas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

PREDIO

Vende-se o predio á rua da Lapa, n. 5, construido ha pouco tempo; trata-se á rua da Conceição n. 19.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na — **PHARMACIA POPULAR.**

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 3

Preço... 2\$000

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples... 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
- 1 retrato Imperial... 6\$
- Cada um mais da mesma chap... 2\$
- 1 retrato Salão... 10\$
- Cada um mais da mesma chap... 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**

9 RUA DA PAZ 9

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B. — Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

VINHO QUINUM

Garrafa... 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa... 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro... 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE **RAULINO HORN & OLIVEIRA**
15 Rua do Principe 15

Machinas de costura



LUIZ DRUMOND, machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que acha-se á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da accção publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflicto destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol forte-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATUARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais razoaveis possivel.

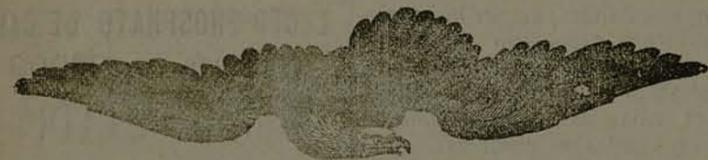
85—RUA DO PRINCIPE—85

LEILÃO

FARÃO BREVEMENTE
um IMPORTANTE LEILÃO

H. W. FISON & C.

que será em tempo annuciado.



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditas (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para
—Portugal e Brazil—
Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS
ROMANTICAS—40, RUA DA ATA-
LAYA, 52—LISBOA

Excelente texto
e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil
—14\$000 por anno.

Representante da Empreza
no Rio de Janeiro: José
de Mello, rua da Quitanda
n. 38.

VENDE-SE a casa á rua
do Coronel Fernando Machado,
n. 30; trata-se na mesma casa.

É BARATO!
A DINHEIRO!!
Sacos de 80 litros a 280, ditas de 120 litros 400, ditas para 4 arrobas de café 360
(Aringem superior)
Rua do Principe 32
JOSÉ SEGUI JUNIOR

REMEMIOS que curam

MARCA REGISTRADA
e privilegiada do Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL,
14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14
—Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS
pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de
1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestas de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debeliza a hypoemia intertropical, reconstitue os hypodipicos e beribericos, combate efficaçmente a escropholide, a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABO-RANDY—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas efficaçmente.

VINHO DE JURUBEBE SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPEICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições dificeis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular, Praça Barão da Laguna n. 4.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,
ASTHMA e TISICA PULMONAR.
CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. É o unico PEITORAL recetado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que pareçião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTA

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

EINWEIHUNG

DER NEU AUFGEBAUTEN EVANGELISCHEN KIRCHE IN
THERESOPOLIS

Sonntag den 29 May 1887

Vormittag's

Einweihung durch Gottesdienst mit Gesang und Musik

Nachmittag's

IM SAALE DES HRN. ALBERT PROBST

1) PÉTI. DER ZIGEUNER — Soloscene mit gesang von Hrn. N. Schrantz
Anfang: 5 Uhr

2) Unterhaltende Vortraege—Hrn. H. Schauffler
Anfang: 6 1/2 Uhr

3) GROSSES TRAUERSPIEL IN 2 ACTEN:
DIE SUEHNE

Oder

GEFUNDEN UND DOCH VERLOREN

Bearbeitet von Hrn. Schauffler

Personen:

Rudolf) Brueder	: : : : :	Hr. H. Schauffler
Wilhelm			Hr. G. Gassenferth
Klara, frueher Frau des Wilhelm; jetzt Rudolf's Frau			Hr. N. Schrantz
Franz, Wilhelm's und Klara's Sohn			Hr. A. Linder
August, Kolonist			Hr. R. Probst

Anfang: Precise 8 Uhr

Die Zwischenpausen werden durch Vortraege des Musikvereins—Cecilia—ausgefuehlt werden.

Eintrittspreise:

Reservirte Stuehle fuer auswaertige Fremde	rs.	1\$000
Einzelne Personen		\$500
Familien bis zu 4 Personen		1\$280
Iede Person mehr		\$320
Kinder		\$320

BILLETS sind vom 15. May ab, bei dem Kassirer des Musikvereins Hrn. August Lehmkuhl in Theresopolis zu haben; an welchen auch alle etwaigen Bestellungen von aufserhalb zu richten sind.